



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Sala das Comissões

Aos **vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezenove**, cumprindo o calendário semanal de reunião ordinária das comissões permanentes, registra-se a reunião, a partir das 10h20min, da **Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social**¹, com a presença da Vice-presidente/Relatora, vereadora Elisa Gomes Machado, observado a ausência dos demais membros Charles Miranda Medeiros e Valdecir José dos Santos (Mendonça). Registra-se também a participação dos vereadores²: Aparecida Scatambuli Sicuto (Cida), Mequiel Zacarias Ferreira e Silvino Carlos Pires Pereira, bem como, dos membros e representantes da Associação Alta Florestense das Empresas Loteadoras (AAEL), senhores Gustavo Ceravolo Ropelli, Cristiano Blanco, Cristine N. da Riva Araújo, Izabela Thais Coelho Deotti, Rodrigo Arpini, Edson da Riva Carvalho e Tiago Bregolato Baganha, conforme inclusa lista de presença, parte integrante e indissociável desta ata, com a finalidade de tratarem do seguinte **Expediente: 1) Projeto de Lei nº 1.975/2019** (Executivo Municipal) - dispõe sobre a Política Municipal de Saneamento Básico, cria o Conselho Municipal de Saneamento Básico, o Fundo Municipal de Saneamento e dá outras providências, acompanhado de parecer jurídico, bem como das comissões que antecedem, favoráveis, o qual, considerando à audiência pública realizada na noite de 12 de junho, à 19h00min, no Plenário da Câmara, e, desde então o prazo de dez dias para apresentação de emendas, sob a análise da vereadora Elisa Gomes, relatora da matéria através desta comissão, transcorreu a seguinte discussão: Saudando e agradecendo a presença de todos, pelo acompanhamento e a participação nos trabalhos, com ênfase a presença dos representantes e membros da AAEL – Associação Alta Florestense das Empresas Loteadoras, a princípio a vereadora Elisa Gomes, ratificou o recebimento (à despacho do gabinete da presidência para vincular ao presente procedimento) do Requerimento de Protocolo s/nº, de 24 de junho do corrente, de iniciativa da AAEL, de que trata de encaminhamento de propostas de emendas ao presente projeto. Aberto os trabalhos, o Sr. Gustavo C. Ropelli falou sobre os planos de fundação da associação, a AAEL, e os seus principais objetivos, pontuando que, independente de empreendimentos ali representados, pensam em desenvolvimento regional e que, por trabalharem com isto e dada a experiência vêm certos pontos que podem contribuir com o projeto de que trata do Plano de



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Sala das Comissões

Saneamento. Em seguida, fez uso da palavra o Sr. Edson da Riva Carvalho, qual inicialmente agradeceu a comissão, através da vereadora Elisa Gomes e demais vereadores presentes pelo recebimento da AAEL, da idealização e finalidades de sua fundação. Disse que possuem uma série de pautas à serem propostas e que os vereadores “sentissem” a associação como uma parceira na elaboração, que eles (empreendedores) não buscam benefícios, mas o desenvolvimento da cidade, para isto, estão de portas abertas para toda e qualquer discussão. Continuando, chamou a atenção de todos para com a concessionária dos serviços e água e esgoto no município, disse que se trata de um grande grupo econômico que não tem interesse e agilidade na aprovação do projeto. Em seguida, Edson da Riva pontuou sobre as responsabilidades do empreendedor na execução de um projeto de loteamento, e das propostas que estavam trazendo do estabelecimento de responsabilidades básicas ao empreendedor e responsabilidades maiores à concessionária. Após, fez uso da palavra o Senhor Cristiano Blanco, se apresentando como morador do município de Sinop e representante da JMD, a qual mantém empreendimento em Alta Floresta. Igualmente falou dos objetivos de criação da associação, exemplificando o modelo adotado em Sinop. Prosseguindo mencionou que a realidade de Alta Floresta é diferente de outros municípios que já estão bem mais avançados e que, dentro da proposta apresentada através do Projeto de Lei 1975 inviabilizava, de certa forma, a execução de empreendimentos no município e com isto, travava o município. Prosseguindo, Cristiano falou que a Associação busca à implantação de um planejamento local, além delimitar na lei a responsabilidade do empreendedor. Falou como, certamente, deu-se o processo de concessão no município, um planejamento feito “a toque de caixa”, com isto, trazendo inúmeros transtornos e prejuízos aos empreendedores. Mencionou que necessitavam de um planejamento que não inviabilizasse futuros empreendimentos, incluindo também a necessidade regionalização. Frisou que os motivos eram estabelecer quais as responsabilidades da concessionária e quais as do empreendedor, que é isso que buscam constar no referido plano de saneamento. Prosseguindo, o senhor Cristiano Blanco mencionou que as propostas de alteração trazidas pela associação, são dispositivos semelhantes ao constante da legislação do município de Sinop e que tem dado certo, passando a

Fl. 2 de 4



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Sala das Comissões

explicar os pontos e suas respectivas propostas de alteração, como sobre a composição do Conselho Municipal de Saneamento Básico, a participação regionalizada em serviços de saneamento básico, a supressão do artigo 46 e 50, e ainda da preocupação da entidade também em relação ao que dispõe o artigo 58. Após as explicações, Cristiano Blanco concluiu dizendo que basicamente é isto, estabelecer uma prestação regionalizada por parte da concessionária e o desenvolvimento de um plano local. Agradeceu a oportunidade e disse esperar que tenha aclarado aos vereadores sobre o assunto. A seguir, fez uso da palavra novamente o senhor Gustavo Ceravolo Ropelli, o qual justificou as razões de não haverem chegado antes nas discussões de elaboração do Plano de Saneamento de Alta Floresta, inclusive nas audiências públicas realizadas, agradecendo a oportunidade e pontuando que, de qualquer modo, ainda estava em tempo de mudanças. Na sequência, fez da palavra novamente o senhor Cristiano Blanco, qual pontuou alguns problemas que município poderia enfrentar com a aprovação do Plano como proposto. Disse ainda que retirando do Plano esta prestação regionalizada por parte da concessionária e estabelecendo as responsabilidades dos empreendedores, por eles (associação), estavam de acordo, facultando a câmara dar sequência ao procedimento. Em seguida, usou da palavra a advogada Izabela Thais Coelho Deotti, representante da AAEL, a qual, também pontuou sobre os objetivos e os dispositivos que buscam assegurar e extinguir na proposta de lei do Plano de Saneamento Básico Municipal. Neste intermédio, a vereadora Elisa Gomes Machado destacou sobre as dificuldades que se tem discutir com a concessionária assuntos que lhe são inerentes. Em seguida, o senhor Cristiano Blanco abordou sobre a associação criada no município de Sorriso, da problemática existente e das mudanças positivas resultantes do pleito. Prosseguindo, fez uso da palavra o senhor Rodrigo Arpini, o qual disse que já haviam conversado com outros vereadores, os quais já se dispuseram à associação. Disse também que não tiveram a oportunidade de conversar com o prefeito. Frisou ainda que a idéia é somar, empreendedores, Câmara e a Prefeitura, se unirem em prol do desenvolvimento do município. Concluiu pedindo o apoio à Câmara, para que analisassem com carinho as propostas de alterações apresentadas. Fez uso da palavra novamente o senhor Edson da Riva Carvalho, frisando que todos tem ciência de que é o momento de



Estado de Mato Grosso
CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Sala das Comissões

Alta Floresta “decolar”, que o agronegócio se instalando na região é importantíssimo, portanto, que as legislações tem que ser claras ao entendimento dos investidores. Concluiu pontuando que a associação está interessada no desenvolvimento da cidade e região, portanto, que se tenha uma legislação clara. Fez da palavra também, o vereador Dida Pires, o qual agradeceu a participação e parabenizou a todos pelo estudo, preocupação e alterações apresentadas, se colocando a disposição de todos. Do mesmo modo, usou da palavra o vereador Mequiel Zacarias Ferreira, o qual sugeriu que mantivessem o projeto na comissão, ampliasse as discussões com o Poder Executivo e se buscasse uma forma do envio de um substitutivo. Na sequência, a vereadora Elisa Gomes Machado, falou da necessidade de uma reunião com o Prefeito Municipal, Procuradoria Jurídica do município, Departamento de Engenharia, vereadores, Secretaria Jurídica do Legislativo e a Associação, entre outros que se fizer necessário, como forma de ampliar estas discussões, determinando a esta secretaria, que ora auxilia nos trabalhos, que providenciasse o envio de expediente ao Prefeito Municipal para que este, por sua vez, promovesse o agendamento de uma reunião na próxima quinta-feira (04/07). Assim sendo, ante as discussões e entendimentos supra, manteve-se o Projeto de Lei nº 1975/2019 na comissão, para definição em outra ocasião. Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a reunião e eu, José Tito dos Santos, Secretário de Divisão Parlamentar, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e achada conforme vai por mim subscrita e assinada pelos membros da comissão.

¹ Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social

Presidente: *ausente*

Vice-Presidente/Relator: Ver^a. Elisa Gomes Machado (PDT)

Membro: *ausente*

² Participação:

Vereadora Aparecida Scatambuli Sicuto (Cida);

Vereador Mequiel Zacarias Ferreira;

Vereador Silvino Carlos Pires Pereira; e

Membros e representantes da Associação Alta Florestense das Empresas Loteadoras (AAEL).